Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: SYMPTOM STATUS QUESTIONNAIRE - HEART FAILURE: NECESSIDADE DE VALIDAÇÃO PARA USO NO BRASIL

Relatoria: GABRIELA NUNES DOS SANTOS

Autores: Seongkum Heo
Camila Takáo Lopes

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Nos pacientes com insuficiência cardíaca (IC), a maior gravidade dos sintomas físicos se associa a pior qualidade de vida relacionada à saúde e é preditora de menor sobrevida livre de eventos clínicos, como hospitalização ou morte. A angústia relacionada aos sintomas dispneicos é um preditor independente de mortalidade e de readmissão hospitalar por causa cardíaca. Conhecer o perfil de sintomas dos pacientes com IC pode facilitar um equilíbrio entre o cuidado individualizado e padronizado para melhorar a sobrevida. Para tanto, é necessário avaliá-los, por meio de instrumento confiável e válido. Objetivos: Descrever um instrumento para avaliar a presença, frequência, gravidade e angústia relacionada a sintomas na IC e a necessidade de sua validação para uso com pacientes com IC no Brasil. Metodologia: Trata-se da descrição do Symptom Status Questionnaire - Heart Failure (SSQ-HF) e contextualização da necessidade de sua validação para uso no Brasil. Resultados: O SSQ-HF foi desenvolvido nos EUA por Heo, Moser, Pressler, Martin, Dunbar & Lennie (2015) para avaliar a presença, frequência, gravidade e angústia relacionada a sete sintomas comuns na IC: falta de ar durante o dia, falta de ar ao se deitar, fadiga ou falta de energia, dor torácica, edema de membros inferiores ou tornozelo, dificuldade de dormir à noite e tontura ou perda de equilíbrio. Nos EUA, o instrumento apresentou adequadas consistência interna, correlação total dos itens e coeficientes de correlação. Neste mesmo país e também na Coréia, o instrumento teve adequada validade de construto. No entanto, não há versão do SSQ-HF adaptada para uso no Brasil. Conclusão: Avaliar e gerenciar a influência única dos principais sintomas físicos nos desfechos clínicos dos pacientes com IC é difícil quando se utilizam instrumentos que não avaliam esse fenômeno isoladamente ou escalas que avaliam apenas um sintoma, ou, ainda, instrumentos que avaliem apenas a presença do sintoma. Assim, é relevante a adaptação transcultural e validação do SSQ-HF para a Língua Portuguesa, de modo a subsidiar o direcionamento de intervenções pela equipe multidisciplinar.